2º Trabalho Prático

MC658— Análise de Algoritmos III Prof. Cid C. de Souza Natanael Ramos (PED) 1º Semestre de 2019

1 Introdução

- 1. Data/hora de entrega: 07/05/2019 (até as 23:59.59, de acordo com horário do servidor de email do IC).
 - Haverá uma tolerância de dois dias para a entrega, porém, cada 24 horas de atraso acarretará em uma redução de 20% na nota.
- 2. Número de integrantes por grupo: 2 (dois). Excepcionalmente poderá ser aceito um <u>único</u> grupo com 3 (três) alunos.

2 Modelagem usando programação linear inteira (PLI)

Para cada um dos problemas abaixo você deve encontrar um modelo de programação linear inteira (PLI) e escrever um programa usando a linguagem Julia, a biblioteca JuMP e o Gurobi para resolvê-lo. As instâncias de entrada para teste do seu código assim como a descrição do seu formato serão disponibilizadas na página da disciplina. Serão quatro instâncias por problema, sendo que para a menor delas, de nome problema>.gnumeric.instance, existe também uma planilha do gnumeric de nome problema>.gnumeric com os mesmos dados de entrada da instância. O nome problema> se refere ao identificador entre os caracteres "[" e "]" nos problemas abaixo. Então, você deve resolver as quatro instâncias de extensão .instance utilizando sua implementação do modelo em Julia e a instância de extensão .gnumeric deve ser resolvida utilizando o resolvedor do gnumeric com a modelagem em planilha.

A instância de nome cproblema>.3.instance é a maior dentre todas as quatro para um dado problema. Recomenda-se que seja imposto um limite de memória para o resolvedor Gurobi ao resolvê-la, de forma a evitar que o sistema operacional começa a fazer swap. Isso pode ser feito da seguinte forma em Julia, durante a construção do modelo:

Modelo = Model(solver = GurobiSolver(NodefileStart=k))

Onde k deve ser substituído pelo limite de memória (em gigabytes) que você deseja definir, usualmente depende da quantidade de memória RAM disponível na sua máquina.

Um arquivo de nome formato-instancias.txt será disponibilizado na página disciplina, contendo a descrição do formato das instâncias de cada problema. Para os problemas envolvendo grafos, os vértices estão rotulados de 1 a n, onde n é o número de vértices.

Lista de problemas

- 1. [gt54] Seja G = (V, A) um grafo orientado, s, t dois vértices distintos de G e $C = \{(a_1, b_1), \ldots, (a_n, b_n)\}$ pares de vértices de G. Encontre um caminho mínimo de s a t que contenha no máximo um vértice de cada par de C.
- 2. [gt10] Dado um grafo simples G = (V, E), encontre um emparelhamento maximal de tamanho mínimo de G. Nota: um emparelhamento é dito ser maximal se ele não pode ter seu tamanho aumentado pela inclusão de uma nova aresta.
- 3. [ss2] Seja $T = \{1, ..., n\}$ um conjunto de tarefas e S um conjunto de pares (i, j) para $1 \le i, j \le n$ determinando que a tarefa i deve ser executada antes da tarefa j. Para cada tarefa $i \in T$ seja t_i o tempo de execução e d_i o prazo de término da tarefa i. Determine uma plano de execução das tarefas em um único processador, de forma que a ordem de precedência das tarefas seja respeitada e o número de tarefas que terminem fora do prazo é minimizado.
- 4. [mn27] Dado um grafo simples G = (V, E), determine o menor valor de k tal que G tenha uma k-coloração nos vértices.
- 5. [nd16] Seja G = (V, E) um grafo simples e w_e para $e \in E$ o peso da aresta e. Encontre uma partição dos vértices de G em V_1 e V_2 de forma que a soma dos pesos das arestas que ligam vértices de V_1 a vértices de V_2 seja máxima.

3 Forma de entrega do trabalho

A entrega deve ser feita por *email* enviado ao docente, **com cópia para o PED**, sendo que:

• o campo subject deverá vir preenchido obrigatoriamente com os seguintes dizeres:

onde XX é o identificador do grupo (a ser divulgado oportunamente).

• A mensagem deverá conter um anexo composto de um <u>único</u> arquivo compactado (com o comando tar) e chamado grupoXX.tgz.

Ao ser descompactado grupoXX.tgz deve gerar um diretório chamado grupoXX/contendo: (i) um subdiretório codigo/ e (ii) o arquivo relatorio.pdf (ver especificação mais adiante). Dentro do subdiretório codigo, para cada exercício resolvido, deve existir um

arquivo em linguagem *Julia* chamado *NOME.jl* onde *NOME* é o identificador do exercício, dado entre "[" e "]" na primeira linha do enunciado.

Cada arquivo com extensão ".jl" no diretório codigo/ ao ser executado com a linha de comando,

```
julia <NOME>.jl <arg1> <arg2>
```

dever gerar um arquivo de saída chamado *NOME.out* em que a primeira linha deve conter apenas o valor da função objetivo e mais nada. Os argumentos passados na linha de comando referem-se ao nome do arquivo de dados (arg1) e ao tempo limite de execução do modelo *em segundos* (arg2), sendo este último um valor inteiro.

Além disso, todo programa em *Julia* que modela um problema deve terminar com as seguintes linhas de código, as quais pressupõem que: (i) você tenha declarado o seu modelo através do comando MeuModelo = Model(solver=GurobiSolver(TimeLimit=TL))¹ e que (ii) este tenha sido resolvido através do comando status=solve(MeuModelo). Note que estes comandos imprimem estatísticas sobre a execução do modelo na saída padrão do sistema.

```
# -----
# Relatório
println("======="")
if status == :Optimal
 println("Solução ótima encontrada.")
elseif status == :Unbounded
 println("Problema é ilimitado.")
elseif status == :Infeasible
 println("Problema é inviável.")
elseif status == :UserLimit
 println("Parado por limite de tempo ou iterações.")
elseif status == :Error
 println("Erro do resolvedor.")
else
 println("Não resolvido.")
end
println("Número de nós explorados: ", getnodecount(BAND::Model))
D = getobjbound(MeuModelo::Model)
P = getobjectivevalue(MeuModelo::Model)
@printf("Melhor limitante dual: %.2f\n", D)
Oprintf("Melhor limitante primal: %.2f\n", P)
Gap = (abs(D - P)/P)*100
@printf("Gap de otimalidade: %.2f\n", Gap)
@printf("Tempo de execução: %.2f\n", getsolvetime(MeuModelo::Model))
```

¹Note que a variável TL deverá receber o segundo argumento (arg2) passado na linha de comando.

Finalmente, o subdiretório codigo deve conter também as planilhas do gnumeric referentes a cada um dos problemas do enunciado. A planilha de um dado problema deve ter duas abas: Entrada e Solucao. Na aba Entrada estão inseridos os dados da instância, conforme os arquivos disponibilizados na página da disciplina. Na aba Solucao, a célula A1 deve estar reservada para conter o valor ótimo da instância (função objetivo). O formato do restante da aba é livre, mas devem ser claramente indicadas as células que são variáveis, e para cada restrição ou grupo de restrições, deve ser indicado: o lado esquerdo, o lado direito e o operador, onde operador deve ser: <=, >=, ou =, Integer ou Binary (para especificar domínios de variáveis quando for o caso). Na página do trabalho foi disponibilizado um exemplo de planilha que modela o problema da mochila binária.

Formato do relatório. O relatório deverá ser entregue em formato pdf (nenhum outro formato será aceito) no arquivo chamado relatorio.pdf, conforme já destacado anteriormente. O texto deverá ser composto das seguintes seções:

- 1. Seção 1: Identificação dos integrantes do grupo com nome e RA.
- 2. Seção 2: Para cada um dos cinco exercícios deverão ser apresentadas as seguintes informações: (i) o identificador do exercício que foi resolvido no formato [XXX] conforme o enunciado recebido pelo grupo; (ii) a definição das variáveis usadas no modelo; (iii) a descrição de cada uma das (famílias de) restrições do modelo, dando a sua fórmula acompanhada de uma explicação <u>sucinta</u> do seu significado; e (iv) a fórmula da função objetivo.

Ao final dessa seção deverá ser dada uma tabela de resultados no seguinte formato. Cada linha estará associada a um exercício, identificado por [XXX] na primeira coluna, e as demais colunas corresponderão ao identificador da instância que foi resolvida (gnumeric ou um inteiro de 1 a 3). Em cada célula deverá ser apresentado o valor da função objetivo obtido para o par (exercício,instância) correspondente. Se o valor ótimo não foi alcançado no tempo limite estabelecido, escreva na célula os valores dos limitantes primal (P) e dual (D) no formato P-D.

O texto deverá informar <u>necessariamente</u> o ambiente computacional onde foram realizados os experimentos, incluindo detalhes de *hardware* (CPU, memória RAM, clock, etc) e *software* (sistema operacional, linguagem de programação, compilador, etc).

OSERVAÇÃO IMPORTANTE:

• <u>não</u> colocar no relatório o enunciado dos problemas tratados. O relatório deve limitar-se a descrever o que foi feito pelo grupo e, quando solicitado, a analisar os resultados obtidos.

4 Critérios de Correção

A distribuição de pontos do trabalho será feita do seguinte modo:

- Corretude das formulações: até 2 pontos.
- Implementação em *Julia*: até 4 pontos, dependendo da clareza do código e dos resultados;
- Implementação no gnumeric: até 2 pontos, dependendo da clareza da planilha e da corretude dos resultados;
- Relatório: até 2 pontos, dependendo da qualidade do documento;